

FELIZ PÁSCOA!

A todos os membros de nossa comunidade diocesana,
sobretudo aos que sofrem o peso das injustiças
sem perderem a Esperança;
aos que à luz da Fé lutam pela Justiça e pela Paz;
aos que sofrem com a marginalização dos irmãos;
aos que na consciência de sua vocação cristã
procuram dar Justiça e Trabalho para todos;
aos que praticam a Fraternidade do Amor,
desenvolvendo e conscientizando os irmãos pequenos
e frágeis para serem co-responsáveis no processo social.

A todos sem exceção, inclusive aos que
ainda não se conscientizaram de sua vocação cristã,
desejamos feliz Páscoa e as graças de Jesus Ressuscitado.

Nova Iguaçu, Páscoa de 1978.

Adriano, bispo diocesano

Enrique Blanco, vigário-geral

Jaime Meagher, CSSp, coord. dioc. de pastoral

Manoel Monteiro Carneiro, chanceler

CAMPANHA DA FRATERNIDADE E COMISSÃO DIOCESANA JUSTIÇA E PAZ

Encimada por um retrato do bispo diocesano durante a S. Missa do lançamento da Campanha da Fraternidade/1978 e da Comissão Diocesana Justiça e Paz, o *Jornal do Brasil* (Rio, 13.02.78) publicou a seguinte reportagem:

Procurador vê clamor nacional

Trabalho e Justiça para Todos, tema da Campanha da Fraternidade este ano, "mais do que um mero tema, é o brado de 110 milhões de brasileiros a clamar pelo direito de participação na vida nacional, que vem sendo negado pela marginalização a que estamos sujeitos há tanto tempo", disse ontem o Procurador Hélio Bicudo. O jurista, membro da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, esteve ontem em Nova Iguaçu, onde assistiu e participou da missa celebrada pelo Bispo do município, Dom Adriano Hipólito, para abertura oficial da Campanha da

Fraternidade. Também foi criada ontem a Comissão Diocesana de Justiça e Paz de Nova Iguaçu, presidida por Dom Adriano.

Trabalho e Justiça

Após a leitura do Evangelho de Mateus, o Procurador Hélio Bicudo, que estava acompanhado da mulher e do filho, falou a cerca de 1.500 fiéis que lotavam a Catedral de Nova Iguaçu. Ele disse que veio de São Paulo para "iniciar e impulsionar a campanha cujo tema — Trabalho e Justiça para Todos — é particularmente atual e significativo nos difíceis e tumultuosos dias em que vivemos".

Antes dele, o operário metalúrgico Severino, chamado ao microfone, disse que "o tema da campanha se identifica muito com a nossa preocupação como trabalhadores e com os problemas que a gente enfrenta e tenta resolver com as

autoridades e a Justiça do Trabalho". Depois de dar exemplos dos colegas Pedro, "que passou a noite inteira na frente de uma delegacia para conseguir um documento para trabalhar", e de Walter "que depois de 25 anos de trabalho foi despedido porque ficou doente", ele lembrou que "cristão é aquele que discute os problemas do dia-a-dia das fábricas e da condução".

Democracia

Trabalho e Justiça Social, para o Procurador, "não podem ser encontrados num regime autoritário, no qual poucos decidem e a quase totalidade do povo obedece". No Brasil, segundo ele, "podemos afirmar, sem ter medo de errar, que trabalham uns poucos e menos ainda têm justiça" e que essa justiça "não pode advir no processo de prepotência a que estamos submetidos".

A explicação de que não podemos participar sequer da escolha dos dirigentes do país, "por não estarmos preparados para votar", é para o Procurador "uma justificativa para a permanência dos regimes totalitários". Ele disse estar convencido de que "o desenvolvimento harmônico do Brasil só pode ocorrer na prática da democracia", que comparou à honra: "ou existe em sua plenitude, ou não existe".

Trabalho e justiça social, para ele, "só podem ser encontrados numa democracia onde se respeite os direitos do homem, direitos não outorgados pelos detentores do poder, mas inerentes à pessoa". Como afirmou, "esses direitos não precisam ser reconhecidos sequer pela lei, ainda mais num país onde a lei não exprime o consentimento do povo". Sobre o subemprego lembrou que "trabalho implica em remuneração condigna" e que "sem respeito à pessoa humana que vemos no Brasil esquecido e espezinhado, jamais poderemos atingir o ideal de justiça".

A missa

A missa, iniciada pouco depois das 16 h, durou cerca de hora e meia. Dom Adriano Hipolito foi auxiliado por 21 padres, representantes das paróquias da região. No início da celebração, um dos padres explicou o sentido da missa que abriu oficialmente a Campanha da Fraternidade ontem, primeiro domingo da Quaresma.

Ele esclareceu também o significado do símbolo da Campanha — um pão redondo, dividido em partes iguais — que representa a divisão fraterna das riquezas que o trabalho gerou". Em várias etapas da missa foram incluídos trechos que falam da opressão ao operário: "Chamas por Deus, mas oprimes o operário, que tem direito a bom trabalho e bom salário", diziam os versos de um cântico.

Na Oração dos Fiéis, as 1.500 vozes pediram "para que a Igreja, sobretudo por meio dos operários cristãos, torne o Evangelho presente no mundo do trabalho, para denunciar a exploração".

Lembrando que "o pecado atinge proporções escandalosas na nossa área" (Baixada Fluminense), Dom Adriano, ao final da missa, disse que "não temos força militar, não temos força política, não temos força econômica, mas nossa força é Jesus Cristo".

A História, disse ele, "são os homens que a fazem, não a força cega que nos esmaga". Afirmando aos fiéis que "somos sinal da esperança de Cristo", o Bispo de Nova Iguaçu convidou a todos para que "com esse espírito de alegria e esperança" cantassem o Hino Nacional, que finalizou a celebração. (*Jornal do Brasil*, 13.02.78).

CÚRIA DIOCESANA

1. AVISOS

Aviso 08/78: Primeiro retiro do Clero

Conforme foi pedido no ano passado, teremos dois retiros para o clero em 1978. O primeiro se realiza de 27 de fevereiro a 02 de março próximo. Em Mendes, no Juvenato dos Irmãos Maristas, sendo pregador Dom José Maria Pires, arcebispo de João Pessoa. O preço global será de Cr\$ 580,00. Apoiando a circular do bispo diocesano, peço a todos os confrades que aproveitem estes dias de aprofundamento espiritual e também de convivência fraternal. Sempre estamos precisados. — Catedral, 12.02.78, P. *Enrique Blanco*, vig.-geral.

Aviso 09/78: Auxiliares da Eucaristia

De acordo com as normas vigentes em nossa diocese, peço a todos os vigários e reitores de igrejas mandem para a Cúria Diocesana os nomes dos seus auxiliares da Eucaristia, para renovação do mandato. O bispo diocesano encarregou o vigário-geral de fazer um levantamento de todos os que em nossa diocese exercem o ministério tão importante de auxiliar da Eucaristia e de preparar um encontro de reflexão e aprofundamento para todos eles. Como a Eucaristia é o ponto alto da vida da Igreja, espero que todos os responsáveis colaborem neste esforço de valorizar e de aprofundar o ministério de auxiliar da Eucaristia. — Catedral, 12.02.78, P. *Enrique Blanco*, vig.-geral.

Aviso 10/78: Reestruturação

Dando curso ao nosso esforço de corresponder melhor aos desafios da Baixada Fluminense, onde a Divina Providência nos confiou um formidável trabalho de Igreja, serão na reunião do presbitério de 07.03.78 votados ou discutidos alguns pontos como a eleição dos vigários episcopais, a modificação das regiões pastorais, a criação dos diversos conselhos em nível comunitário, regional, vicarial e diocesano, etc. Por isto insisto em que todos compareçam à nossa reunião mensal de março. Há muita coisa importante para refletirmos e decidirmos. — Catedral, 12.02.78, P. *Enrique Blanco*, vig.-geral.

Aviso 11/78: Quinta-Feira Santa (23.03.78)

Para a Santa Missa solene da bênção dos óleos na Quinta-Feira Santa, dia 23 de março próximo, às 9 h, na Catedral, convido todos os padres de nossa diocese. A concelebração da Quinta-Feira Santa com o nosso bispo quer ser para todos um sinal do nosso esforço de unidade pastoral, nós que estamos unidos na fé e na esperança, e nos esforçamos em nos unirmos mais intimamente na caridade fraterna e na Pastoral. Todos os vigários incentivem a participação de alguns representantes de suas paróquias nesta S. Missa da Quinta-Feira Santa na qual também renovamos o nosso compromisso sacerdotal com Jesus Cristo e com a Igreja, isto precisamente no dia em que nossa diocese comemora o 18º aniversário de sua criação. Os que vão concelebrar queiram trazer amicto, alva, cingulo e estola ou túnica e estola. Tenham a bondade de comparecer meia hora antes, para as devidas explicações. — Catedral, 12.02.78, P. *Enrique Blanco*, vig.-geral.

**Aviso 12/78: Almoço
de Confraternização (23.03.78)**

Na Quinta-Feira Santa, ao meio-dia, realiza-se o nosso almoço de confraternização, no Centro de Formação de Líderes, em Moquetá. Já apresentamos ao bispo diocesano e uns aos outros nossos desejos de feliz Páscoa. Contamos com um comparecimento maciço, como sinal também de nossa unidade pastoral. São convidados todos os padres e todas as irmãs assistentes de paróquia. — Catedral, 12.02.78, *P. Enrique Blanco*, vig.-geral.

Aviso 13/78: Jubileu do P. Monteiro (04.04.78)

Tenho a alegria de comunicar a toda a diocese que o P. Manoel Monteiro Carneiro, chanceler da Cúria Diocesana, vai celebrar 25 anos de ordenação sacerdotal no próximo dia 4 de abril. Coincidindo com a reunião mensal do presbitério, vamos nesta ocasião e no almoço de confraternização, para o qual todos estão convidados, prestar nossa homenagem fraterna ao P. Monteiro. No mesmo dia às 19h será celebrada na Igreja do S. Coração de Jesus do K-11 a S. Missa, para a qual todos os confrades são também esperados. Levem túnica e estola. Ao P. Monteiro desejamos já agora a força do Espírito Santo para os próximos 25 anos. — Catedral, 12.02.78, *P. Enrique Blanco*, vig.-geral.

Aviso 14/78: Novos membros do presbitério

Comunico a todos os confrades e fiéis que passaram a fazer parte do presbitério de nossa diocese o P. Elias Lafrile, OMI, e Fr. Celso Horta Novais, OFM. O P. Elias, que veio de Belém fazer durante alguns anos uma experiência pastoral de grande cidade, ficará trabalhando com o P. Geraldo João Lima; Fr. Celso fará parte da comunidade franciscana de São João de Meriti. Aos dois confrades que chegam desejo encontrem na diocese de Nova Iguaçu e na Baixada Fluminense um campo de trabalho pastoral desafiador mas cheio de alegrias. — Catedral, 12.02.78, *P. Enrique Blanco*, vig.-geral.

2. DECRETOS

**Decreto 01/78: Institui a Comissão Diocesana
Justiça e Paz**

Dom Adriano Hypolito, OFM, bispo diocesano de Nova Iguaçu, em comunhão com a Santa Sé Apostólica e o Colégio Episcopal, ao clero e aos fiéis da nossa Diocese.

Considerando que as violações dos direitos humanos se tornam cada vez mais freqüentes e mais graves, apesar de todo o avanço da cultura e da civilização;

considerando que vivemos horas de grande angústia social no mundo inteiro e também no Brasil;

considerando que na Baixada Fluminense os problemas sociais são um constante desafio à nossa consciência cristã;

considerando que o Evangelho nos impõe a todos os cristãos conscientes a responsabilidade de partilhar da sorte dos irmãos;

considerando que a Diocese de Nova Iguaçu, como Igreja particular que se identifica com a Baixada Fluminense, participa das preocupações, das responsabilidades e da atuação da Igreja Universal;

considerando que a Comissão Pontifícia Justiça e Paz, criada pelo S. Padre, com sede em Roma, e ramificada no Brasil, tem precisamente o objetivo de defender os direitos humanos à luz da Fé;

considerando que se faz necessária uma entidade que assuma na Baixada Fluminense de maneira estável esta missão de defender a Justiça e a Paz,

decreta de acordo com o Conselho Presbiteral e ouvidos todos os interessados:

1º fica instituída na data de hoje a Comissão Diocesana Justiça e Paz, com sede no Centro Diocesano de Pastoral, na rua Capitão Chaves, 60, em Nova Iguaçu;

2º a Comissão Diocesana Justiça e Paz se regerá por seu Regimento próprio que será publicado no Boletim Diocesano;

3º este Decreto entra em vigor na data de hoje. Catedral de S. Antônio, Nova Iguaçu, 12 de fevereiro de 1978.

Adriano, bispo diocesano.

NOTÍCIAS

03.01.78: *Reunião mensal do presbitério*, com cerca de quarenta presenças. Dando seqüência aos estudos e reflexões anteriores, o bispo diocesano faz uma exposição complementar sobre os problemas da Baixada Fluminense, como desafio à Pastoral, sobre a impossibilidade de atender sozinho a todas as necessidades que cabem ao bispo, sobre a necessidade de tentarmos a solução proposta no Concílio Vaticano II e aproveitada em muitas dioceses — a introdução de vigários episcopais que ajudem o bispo no exercício do seu múnus. Houve discussão e esclarecimentos. A proposta de introduzirmos vigários episcopais na diocese de Nova Iguaçu foi apresentada e votada, obtendo grande maioria.

08.01.78: O bispo diocesano celebra a *S. Missa* e administra a *Crisma* nas comunidades do *Bairro São João*, às 10h e em *Santa Maria*, às 17h. Em *Santa Maria*, a convite do vigário P. Carlito Cenzón, CICM, participou ativamente de uma reunião do Conselho Paroquial em que foram apresentados vários problemas da comunidade, inclusive a anunciada saída dos Padres de Scheut.

10.01.78: No Centro de Formação de Líderes reuniu-se pela primeira vez e tomou posse o novo *Conselho Presbiteral* de 1978. O bispo diocesano expôs resumidamente o regimento do Conselho Presbiteral e encareceu a pontualidade no início e no encerramento das sessões.

12.01.78: O bispo diocesano participa de uma reunião de planejamento da *Caritas Diocesana*, na sede da Caritas. Participa também da reunião preparatória da *Comissão Diocesana Justiça e Paz*.

15.01.78: Em *Austin*, no salão paroquial, a pedido do vigário P. Francisco Sancho de Assis, o bispo diocesano conversa com uns oitenta representantes da comunidade sobre o movimento espiritual e pastoral, sobre as associações religiosas, sobre o movimento das diversas comunidades de bairro. Em seguida celebra a *S. Missa* e administra a *Crisma*. De tarde D. Adriano celebrou e crismou na comunidade de *Engenheiro Pedreira*, onde teve também ocasião de conversar com os presentes, acompanhado do vigário Fr. João Maria Baethge, OFM.

17.01.78: O bispo diocesano participa de uma reunião do *CEPAC*, na residência do Parque Flora, com o P. Paiva, o P. Nereu e Wim, à

procura de uma nova estruturação que atenda às novas situações pastorais da diocese. De noite reunião preparatória da *Comissão Diocesana Justiça e Paz*, no Centro de Formação. Fica determinado que a instituição da Comissão será no dia 12 de fevereiro, quando se iniciará a Campanha da Fraternidade deste ano.

18.01.78: *Aniversário do bispo diocesano*, celebração da S. Missa na catedral e pequena homenagem no salão paroquial. Nosso grande benfeitor da Alemanha *Fr. Beda Vickermann, OFM*, volta de sua excursão ao Nordeste e se despede com mais seus três acompanhantes.

20.01.78: Reunião na residência do Parque Flora da diretoria dos *Clubes de Mães* (P. Guilherme Steenhouwer, SSCC e Irmã Verônica Eyng) e da diretoria da *Caritas Diocesana* (P. Mateus Vivalda e Sr. Pedro Gonçalves) com o bispo diocesano para acertar o relacionamento das duas entidades diocesanas.

21.01.78: Visita o bispo diocesano e a diocese o nosso *P. João Silvério Romero* que trabalha em Buenos Aires, em favor dos imigrantes paraguaios. O P. João veio passar férias na diocese e já se prepara, uma vez que termina este ano o seu triênio de compromisso em Buenos Aires, para voltar a Nova Iguaçu.

22.01.78: O bispo diocesano celebra a S. Missa e crisma, de manhã, na *Catedral* e de tarde na *paróquia de Seropédica*. A convite do P. João De Nijs, MSC, vigário da paróquia de Seropédica, conversa com o povo que celebrava a festa de S. Sebastião.

27.01.78: Com a S. Missa celebrada na Catedral pelo P. Guilherme com boa participação de senhoras e moças começam as atividades do *Clube de Mães* de nossa Diocese. O bispo diocesano fez a pregação ressaltando a importância dos Clubes como instrumento pastoral da Igreja e da Diocese de Nova Iguaçu.

29.01.78: O bispo diocesano, a convite do P. Jaime Meagher, CSSp, celebra a Eucaristia e crisma na comunidade da *Venda Velha* (paróquia de Vilar dos Teles, em São João de Meriti). Na mesma ocasião dá o mandato a diversas pessoas que trabalham na comunidade.

09.02.78: Última reunião preparatória para a *Comissão Diocesana Justiça e Paz*, na qual se estabelece o programa para o domingo próximo: às 10 h conferência do Dr. Hélio Bicudo, procurador do Estado de São Paulo, membro da Comissão Arquidiocesana Justiça e Paz de São Paulo, no Centro de Formação; às 16 h celebração e concentração na Catedral para lançamento da Campanha da Fraternidade. Tanto na conferência do Centro de Formação como na Catedral seria feito o lançamento oficial da Comissão Diocesana Justiça e Paz.

09.02.78: O bispo diocesano reúne-se com a *Comissão Diocesana de Vocações e Missões*, na residência do Parque Flora, para tratar dos problemas de nossas vocações e de nossos seminaristas.

10.02.78: Acompanhado do procurador da Diocese Sr. Edmundo Baroni Soares o bispo diocesano visita o *Nosso Lar*, em São Bernardo, com a presença do P. Provincial Juliano Vandervoorde, CICM e do Pe. José Devos, CICM, para acertar pormenores da transferência do *Nosso Lar* da Congregação de Scheut para a Diocese de Nova Iguaçu.

12.02.78: Instituição e lançamento oficial da *Comissão Diocesana Justiça e Paz*: sessão solene, às 10 h, no Centro de Formação de Líderes, com palestra do Dr. Hélio Bicudo. Presentes muitas pessoas de Nova Iguaçu, também a re-

portagem de vários jornais. O bispo diocesano leu o decreto e Fr. Luís G. Thomaz, OFM, diretor do Centro, trechos do regimento da Comissão Justiça e Paz. Ao meio-dia houve um almoço de confraternização para os membros da Comissão junto com o Dr. Hélio Bicudo e para alguns jornalistas.

12.02.78: Às 16 h concelebração do bispo diocesano com 21 padres da diocese e uns mil e quinhentos fiéis, vindos das várias comunidades da diocese, para a abertura da *Campanha da Fraternidade*. Depois do evangelho coube ao metalúrgico Severino e ao Dr. Hélio Bicudo dizer algumas palavras sobre o tema da Campanha. Antes da bênção final o bispo diocesano disse umas palavras de esperança e de otimismo. A participação do povo foi excelente, inclusive porque todos sabiam já os novos cantos da Campanha da Fraternidade. A concentração terminou com o Hino Nacional. Uma reportagem do *Jornal do Brasil* (13.02.78) está transcrita neste número do BD.

Encerramento desse número: 14.02.78. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262; tel.: (021)767-8570) — Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO PASTORAL E SOCIAL MARÇO/78

01	retiro/Mendes
02	retiro/Mendes
	v(1951) Adele Maria Coterno FB, NI
03	v(1957) M. Inês Batista FD, SJM
	v(1963) Myriam Rousseau FCinz, PEsp
04	n(1924) A. Maria A. Carvalho FSant, P
06	n(1916) Alcântara Schrode FB, NI
07	r(09 h) mensal do Presbitério/CFL
08	n(1941) Márcia Conrad FB, NI
09	o(1952) Victor Bertoli aJig
10	o(1946) José do Carmo Marques, coop
	m(1970) Egídio Camerlijnck CICM
11	n(1939) Josefina Holzner CSC, rcT
13	o(1955) Hugo V. Paiva CM, CEPAC
14	r(09 h) CPresb/CFL
15	n(1937) Dominique Delancker FCinz, PEsp
	v(1963) Inês Wolkers FC, NI
17	n(1933) A. Leônia de Oliveira FSant, P
19	r(10 h) CPastoral/CFL
	o(1941) Joaquim Mário Pelonzi, Salvador
	o(1950) Laurindo Marques CSSp, vMCouto
	o(1961) Ivo Plunian AA, vBLuz
22	n(1940) Domingos de M. Vitorino CSSp, cÉden
	o(1947) José Fernandes Coujil, pQ-Fátima
23	o(1959) Guilherme Steenhouwer SSCC, vPF1
26	PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO 18º aniv. da Diocese de N. Iguaçu
	n(1901) Côn. Lauro de S. Fraga, coop
27	o(1937) <i>Card. D. Agnelo Rossi, Roma</i>
	v(1962) Ana Degonda CSC, rT
28	r(09 h) CPresb/CFL
	n 1924) Agostinho Pretto, ass. nac. ACO
29	n(1943) Belmiro C. de Azevedo, pEPassos
31	n(1914) Florêncio de Bok SSCC, aSRita
	o(1945) José Tittone pCRocha